

Aprendizagem e as vertentes comportamentais na contemporaneidade: diálogos pedagógicos-psicológicos
Learning and behavioral aspects in contemporary time: pedagogical-psychological dialogue

Marcos Vitor Costa Castelhana¹

Adaci Estevam Ramalho Neto²

Emilly de Sousa Medeiros³

Alice de Lavor Nunes⁴

Resumo: A aprendizagem representa uma dos processos psicológicos interativos essenciais para a compreensão e formação dos sujeitos em suas entrelinhas individuais-coletivas e funcionais, mediando com variados fundamentos constitutivos e interacionais em suas possibilidades de apreensão de conhecimentos, práticas e condições específicas. Dentro das possibilidades investigativas, as vertentes comportamentais, fortemente relacionadas às tradições teórico-práticas behavioristas, trazem consigo denotações significativas sobre os processos de aprendizagem, trazendo à tona a significância das relações de estímulo-resposta e dos condicionamentos operantes inerentes à atuação do organismo sobre o ambiente, quantificando os fatores processuais do direcionamento do comportamento observável. Seguindo tal raciocínio, o trabalho em questão discorre sobre como as noções de aprendizagem voltadas às perspectivas comportamentais influenciam nas compreensões dos segmentos, práticas e planejamentos educacionais na contemporaneidade, traçando um plano interacional entre os enfoques psicológicos-behavioristas e as abordagens pedagógicas. Para tanto, seguiu-se os preceitos direcionais da revisão narrativa como base norteadora das organizações textuais, lapidações contextuais e fomentos discursivos da literatura científica disponível nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC, valendo-se de artigos científicos, capítulos de livro e obras acadêmicas relacionadas ao tema levantado. Portanto, partindo dos seguimentos e direcionamentos dialógicos-interativos, expõem-se os demais tópicos desse estudo, promovendo reflexões, discussões e propostas futuras perante os diálogos assertivos entre os enfoques behavioristas e as abordagens pedagógicas contemporâneas.

Palavras-chave: Pedagogia. Psicologia. Aprendizagem. Behaviorismo. Contemporaneidade.

Abstract: Learning represents one of the interactive psychological processes essential for the understanding and formation of subjects in their individual-collective and functional lines, mediating with varied constitutive and interactional foundations in their possibilities of apprehending knowledge, practices and specific conditions. Within the investigative possibilities, the behavioral aspects, strongly related to behaviorist theoretical-practical traditions, bring with them significant denotations about the learning processes, bringing to light the significance of the stimulus-response relationships and the operant conditioning inherent to the organism's action on the environment, quantifying the procedural factors driving observable behavior. Following this reasoning, the work in question discusses how notions of learning focused on behavioral perspectives influence the understanding of segments, practices and educational planning in contemporary times, outlining an interactional plan between psychological-behavioral approaches and the pedagogical approaches of the New School. To this end, I followed the directional precepts of narrative review as a guiding basis for textual organizations, contextual refinements and discursive promotions of scientific literature available on the digital platforms of Google Scholar, Scielo and PePSIC, using scientific articles, book chapters and academic works related to the topic raised. Therefore, starting from the dialogic-interactive segments, the other topics of this study are exposed, promoting reflections, discussions and future proposals in the face of assertive dialogues between behaviorist approaches and contemporary pedagogical approaches.

Keywords: Pedagogy. Psychology. Learning. Behaviorism. Contemporary.

¹ Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP).

² Graduado em Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de Patos.

³ Graduada em Ciências Contábeis pela FCST.

⁴ Graduanda em Psicologia UnIVS - Centro Universitário Vale do Salgado CE. Orcid: 0009-0007-9910-502X
Email: alicedelavor.aln@gmail.com

INTRODUÇÃO

A aprendizagem represente um dos processos psicológicos interativos essenciais pra a compreensão e formação dos sujeitos em suas entrelinhas individuais-coletivas e funcionais, mediando com variados fundamentos constitutivos e interacionais em suas possibilidades de apreensão de conhecimentos, práticas e condições específicas (CASTELHANO et al., 2022).

Dentro das possibilidades investigativas, as vertentes comportamentais, fortemente relacionadas as tradições teórico-práticas behavioristas, trazem consigo denotações significativas sobre os processos de aprendizagem, trazendo à tona significância das relações de estímulo-reposta e dos condicionamentos operantes inerentes a atuação do organismo sobre o ambiente, quantificando os fatores processuais do direcionamento do comportamento observável (CASTELHANO et al., 2020).

Seguindo tal raciocínio, o trabalho em questão discorre sobre como as noções de aprendizagem voltadas as perspectivas comportamentais influem nas compreensões dos segmentos, práticas e planejamentos educacionais na contemporaneidade, traçando um plano interacional entre os enfoques psicológicos-behavioristas e as abordagens pedagógicas pragmáticas-comportamentais.

Para tanto, segui-as os preceitos direcionais da revisão narrativa como base norteadora das organizações textuais, lapidações contextuais e fomentos discursivos da literatura científica disponível nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC, valendo-se de artigos científicos, capítulos de livro e obras acadêmicas relacionadas ao tema levantado.

Portanto, partindo dos seguimentos e direcionarmos dialógicos-interativos, expõem-se os demais tópicos desse estudo, promovendo reflexões, discussões e propostas futuras perante dos diálogos assertivos entre os enfoques behavioristas e as abordagens pedagógicas contemporâneas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os enfoques behavioristas são considerados modelos teórico-práticas de natureza científica-psicológica, ganhando forças expressivas a partir da primeira metátese do século XX, expondo o comportamento observável enquanto um elemento de sistematização metodológica-experimental, tendo entre as suas principais contribuições as relações entre a

aprendizagem e os condicionamentos respondentes e operantes (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 2018).

Para Castelhana e colaboradores (2023a; 2023b), as abordagens behavioristas trazem perspectivas fomentativas significativas defronte dos campos educacionais, sobretudo na linha skinneriana, desenvolvendo conceitos, análises e investigações metodológicas e estruturais em frente das práticas educativas, revelando como o condicionamento operante e as esquemáticas de reforçamento podem influir positivamente ou negativamente os direcionamentos das resultantes pedagógicas.

Nos estudos recentes, foram desenvolvidos variados trabalhos científicos que elucidam as influências do pensamento e das execuções comportamentais nos universos educacionais da atualidade, tendo como exemplo as produções de Carrara (2001), de Rodrigues (2012), de Moroz e De Luna (2013), de Braga (2014), de Araujo e colaboradores (2019), de Rogulski (2021), de Dias (2021), de Gennari e Blanco (2022), de Brito e Gonçalves (2022) e de Santana e colaboradores (2023).

Nos fomentos interventivos, o behaviorismo, sobretudo nas perspectivas radicais-skinnerianas, aborda a pertinência das consolidações do condicionamento operante e dos processos de reforçamento nas entrelinhas educacionais, revelando a importância do manejo docente para o desenvolvimento significativo das condições de ensino-aprendizagem (CASTELHANO et al., 2023a).

Dessa maneira, Piletti e Rosato (2014) comentam que as contribuições behavioristas levantam estratégias e planejamentos pautadas nos direcionamentos da prática docente, demonstrando que o professor deve conhecer as competências e dificuldades do alunato perante das sequências didáticas, mediando com as contingências dos processos formativos-instrutivos.

Ainda nesse raciocínio, Moroz (1993) afirma que os pressupostos skinnerianos defendem que a educação, enquanto sistemática comportamental, direciona potencialidades necessárias para a consolidação da autonomia como resultante educativa de aprendizagem, conservando diretamente com os aspectos culturais-societários em suas amplitudes idiossincráticas.

Além disso, Piletti e Rosato (2014) expressam que as abordagens radicais explicitam a significância das sistematizações educacionais enfatizarem o reforçamento enquanto metodologia substitutiva da tradição escolar punitiva, uma vez que a punição, como método pedagógico-central, limita os processos de ensino-aprendizagem em suas entrelinhas pontuais-circunstâncias.

Nas estruturações pedagógicas, Haidt (2002) esboça que as ligações entre as propostas educativas-pedagógicas e os direcionamentos comportamentais ganharam fortificações significativas nas elaborações educacionais internacionais, sobretudo no contexto americano, através das difusões e estabelecimentos teórico-práticos das vertentes pragmáticas e comportamentalistas, tendo como uma de suas expoentes a Escola Nova em suas acepções dinâmicas.

Seguindo tais elementos, a Escola Nova, enquanto modalidade teórico-prática e metodológica em níveis pedagógicos, insere proposições sistemáticas-científicas nos direcionamentos educativos nos sistemas educacionais, expondo que as caracterizações comportamentais-interdisciplinares promovem melhorais nas aplicações didáticas e instrutivas (HAIDT, 2002).

Objetivando a compreensão das estruturações pedagógicas-comportamentais, seguem alguns dos princípios fundamentais-metodológicos da Escola Nova em suas amplitudes técnicas, vivenciais e formativas, como visualizado no quadro abaixo:

Quadro 1- Princípios fundamentais e metodologias da Escola Nova

1- Os pressupostos didáticos e pedagógicos devem se desprender das unilateralidades presentes no empirismo e na rotina escolar, permeando novos caminhos metodológicos pautados nos pressupostos críticos, fomentando meios direcionais interativos.
2- Os processos pedagógicos e as diretrizes didáticas devem se basear nas resoluções e estudos de matriz comportamental-sistemática, promovendo diálogos interdisciplinares com outras ciências, a exemplo da Biologia, da Sociologia da Psicologia.
3- A educação generalista, como também as disciplinas individualizadas, devem ser pautadas nas bases gerais do desenvolvimento humano, levando em consideração os aspectos cognitivos, afetivos, sociais e comportamentais.
4- A ação educativa deve permear dois campos executórios, sendo eles: 1- as necessidades centrais e/ou exclusivas de cada fase do desenvolvimento, e as 2- características idiossincráticas de cada educando, envolvendo as suas competências e dificuldades.

5- A aprendizagem é vista através de uma ótica dinâmica, tendo em mente que todos os seus processos percorrem necessidades individuais, coletivas e comportamentais, influenciando em seus esquemas de pensamento elaborativo.
6- Os processos educacionais devem envolver as atividades intelectuais e executórias, promovendo um conjunto de habilidades intra e interpessoais, indo além das tendências unitárias de viés acadêmico.
7- O ensino sempre deve ser pautado no educando, ou seja, as metodologias não se limitam as objetivações acadêmicas de natureza dogmática.
8- A escola deve manter um contato direto com a comunidade, revelando que as bases culturais e históricas fazem parte dos elementos educacionais.
9- A escola deve promover habilidades cooperativas, colaborativas e comunicacionais, ultrapassando as barreiras técnicas-mecânicas da reprodução do saber socializado em suas entrelinhas fomentativas.

Fonte: Adaptado de Haidt (2002).

Diante do expressado, avista-se que as proposições metodológicas-técnicas da Escola Nova promovem diálogos assertivos entre as possibilidades psicológicas comportamentais e as execuções pedagógicas nos sistemas escolares, gerando interações significativas entre diferentes áreas científicas por via das construções multi e interdisciplinares.

Por fim, conclui-se que os aspectos pedagógicos-instrutivos-direcionais e as abordagens psicológicas comportamentais-behavioristas geram interlocuções pertinentes e assertiva frente das sistematizações educacionais na contemporaneidade, avistando que suas ligações teórico-práticas ainda são válidas e presentificadas nas contextualizações educativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos sentidos levantados, observa-se que os enfoques comportamentais direcionam sistematizações significativas nas teorias e metodologias educacionais na contemporaneidade, abarcando reflexões e diálogos pertinentes entre os saberes psicológicos e as dinâmicas pedagógicas, enfatizando que os preceitos da Escola Nova e as vertentes behavioristas expressam as dinâmicas interventivas-investigativas dos processos comportamentais defronte dos processos de ensino-aprendizagem.

Voltando-se as interações entre a Escola Nova e as bases psicológicas behavioristas, destaca-se que os processos comportamentais ganham espaço centralizado nas elaborações metodológicas pedagógicas e experienciais, considerando as influências ambientais, relacionais e estruturais nos moldes educativos gerais, assim como a importância das organizações didáticas e planejadoras nas edificações escolares-institucionais.

Em pesquisas posteriores, recomenda-se a elaboração de estudos experienciais-qualitativos, a exemplos dos relatos de experiência e os estudos de casos, promovendo investigações cada vez mais assertivas sobre os campos dialógicos entre os campos pedagógicos e os panoramas psicológicos-comportamentais perante das possibilidades metodológicas da educação contemporânea.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Roberta Gomes et al. A concepção behaviorista de Pavlov e Watson: implicações na educação profissional. **Revista Semiárido De Visu**, v. 7, n. 2, p. 206-221, 2019.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. São Paulo: Saraiva, 2018.

BRAGA, Antonio Wescla Vasconcelos et al. A teoria behaviorista de Skinner: análise acerca de suas implicações na educação do Ceará. In: **Revista Realize. CONEDU–Congresso Nacional de Educação, set/2014. Disponível em:< http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/Modalidade_1datahora_15_08_2014_22_44_20_idinscrito_33384_04f8bcfa24041dea2cb24b55e664ef4d.pdf**.

BRITO, Edmilson; GONÇALVES, Aline Ribeiro Paes. SKINNER E A EDUCAÇÃO: Contribuições do Behaviorismo Radical. **15º JORNADA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA E 12º SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IFSULDEMINAS**, v. 14, n. 2, 2022.

CARRARA, Kester. PARADIGMA BEHAVIORISTA NA EDUCAÇÃO: FUTURO E QUESTÕES TRANSICIONAIS. **Educação, Universidade e Pesquisa**, p. 123, 2001.

CASTELHANO, M. V. C.; ALMEIDA, F. C. S. ; GUIMARAES, T. T. S. ; SANTOS, A. B. ; SANTOS, S. A. ; CAVALCANTI, R. J. M. ; OLIVEIRA, F. C. A. ; SILVA, W. S. ; SILVA, R. P. ; SILVA, A. M. ; ALVES, D. I. S. ; JACOME, K. L. B. . AS POSSIBILIDADES ESQUEMÁTICAS DE REFORÇO NO ÂMBITO ESCOLAR: UM RECORTE BEHAVIORISTA. In: Marcos Vitor Costa Castelhana, Patrício Borges Maracajá, Flávio Franklin Ferreira de Almeida, et al.. (Org.). Saberes educacionais em foco: diálogos entre a pedagogia e a psicologia da educação. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2023b, v. 1, p. 19-28.

CASTELHANO, M. V. C.; ALMEIDA, F. C. S. ; GUIMARAES, T. T. S. ; SANTOS, A. B. ; SANTOS, S. A. ; 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. CAVALCANTI, R. J. M. ; OLIVEIRA, F. C. A. ; SILVA, W. S. ; SILVA, R. P. ; SILVA, A. M. ; ALVES, D. I. S. ; JACOME, K. L. B. . OS ENFOQUES BEHAVIORISTAS E AS DIRETRIZES EDUCACIONAIS: DINÂMICAS INVESTIGATIVAS. In: Marcos Vitor Costa Castelhana, Patrício Borges Maracajá, Flávio Franklin Ferreira de Almeida, et al.. (Org.). Saberes educacionais em foco: diálogos entre a pedagogia e a psicologia da educação. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2023a, v. 1, p. 9-18.

CASTELHANO, M. V. C.; CAVALCANTI, R. J. M. ; SOARES, A. R. C. ; PEREIRA, J. E. G. ; SILVA, M. F. D. GOMES, J. R. N. ; LEITE, A. L. S. ; ABILIO, M. G. C. . A

APRENDIZAGEM E AS SUAS VISUALIZAÇÕES DIANTE DOS ESTUDOS PSICOLÓGICOS: O APRENDER COMO CONSTRUTO. In: Marcos Vitor Costa Castelhana; Andréia Lílite de Souza Leite; José Robson Nunes Gomes.. (Org.). A psicologia e a contemporaneidade: diálogos necessários em frente dos desafios científicos. 1ed. Belém-PA: RFB Editora, 2022, v. 1, p. 47-52.

CASTELHANO, M. V. C.; SALES, E. S. L. M. ; LEITE, V. S. ; GADELHA, M. J. N. ; BARROS, D. R. . Contribuições do behaviorismo radical para a aprendizagem. REVISTA COOPEX, v. 11, p. 1-10, 2020.

DIAS, Vagner Neves. IMPRESSÕES SOBRE O MODELO TÉCNICO QUE PRIORIZA O VALOR DE ENSINAR E AS METAS EM MATÉRIA DE EDUCAÇÃO. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 4, p. 974-981, 2021.

GENNARI, Ana Paula Gonçalves Arantes; BLANCO, Marília Bazan. **Análise do comportamento e educação: conceitos, equívocos e contribuições para a formação de professores**. Editora CRV, 2022.

HAIDT, R. C. Curso de didática geral. São Paulo: Editora Ática, 2002.

MOROZ, Melania. Educação e autonomia: relação presente na visão de BE Skinner. Temas em Psicologia, v. 1, n. 2, p. 31-40, 1993.

MOROZ, Melania; DE LUNA, Sergio Vasconcelos. Professor-o profissional do ensino! Reflexões do ponto de vista behaviorista/comportamental. **Psicologia da Educação**, n. 36, 2013.

PILETTI, N., ROSSATO, S. M. Psicologia da Aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2014.

RODRIGUES, Maria Ester. Behaviorismo Radical, Análise do Comportamento e Educação: o que precisa ser conhecido. **Contribuições da Análise do Comportamento à prática educacional**, p. 37-71, 2012.

ROGULSKI, Hilda Dilay. PRÁTICAS DOCENTES BASEADAS NO BEHAVIORISMO RADICAL: CONTRIBUTOS PARA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL. **edUCaÇÃO e diVersidade: reflexões e práticas na educação infantil**, p. 47, 2021.

SANTANA, Sinara Barbosa et al. Reforço positivo e sua influência na Educação Infantil. In: **Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre**. 2023.